

Bastonário questiona se o aumento da carga fiscal tem retorno para os contribuintes

Agostinho Silva, em Caracas



Domingos Azevedo, bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas, comparou a carga fiscal em Portugal com a de outros países. Advertiu que essa comparação só pode ser feita em função do retorno que esse esforço fiscal tem para os contribuintes de cada país.

Por isso questiona se os 34,4% de carga fiscal actual dos portugueses têm uma aplicação efectiva na melhoria das condições de vida das famílias lusas, quando há poucos anos essa carga fiscal era pouco mais de 29%.

Domingos Azevedo falava na conferência "A Política Fiscal em Portugal", que a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) está a organizar em Caracas e que decorre até ao final da manhã no Hotel Pestana.